8º Aula

Projeto político pedagógico: uma construção coletiva

Caros alunos, chegamos ao final da última aula nesta disciplina de Didática I, que tem por finalidade aprender, refletir e conhecer sobre o Projeto Político Pedagógico, considerado o documento norteador de toda ação educativa pedagógica do sistema educacional de ensino. É por meio dele que a escola, bem como, todos os seus envolvidos, sejam eles: alunos, professores, funcionários, família e comunidade escolar, fazem parte e colaboraram na construção deste documento, visando assim, a concretização da prática no próprio contexto educativo.

Desta forma, esta aula foi organizada para que vocês não encontrem grandes dificuldades com relação ao Projeto Político Pedagógico. Contudo, podem surgir dúvidas no decorrer dos estudos! Quando isso acontecer, anotem, acessem a plataforma e utilizem as ferramentas "quadro de avisos" ou "fórum" para interagir com seus colegas de curso ou com seu tutor. Sua participação é muito importante e estamos preparados para ensinar e aprender com seus avanços.

Ah, é importante ainda que leiam e posicionem-se criticamente em relação aos objetivos de aprendizagem e as Seções de estudo da Aula 8.

Boa aula!

Objetivos de aprendizagem

Ao término desta aula, vocês serão capazes de:

- definir o que significa Projeto Político Pedagógico;
- compreender a importância de sua elaboração teórica e aplicação prática no contexto escolar;
- conhecer as partes integrantes na construção de um Projeto Político Pedagógico;
- refletir sobre a relevância do Projeto Político Pedagógico no âmbito educativo.

Seções de estudo

1 - Projeto Político Pedagógico: conceito teórico

• Seção 2 - Como o Projeto Político Pedagógico é construído?: relação teórica e prática em sua elaboração

• Seção 3 - A relevância do Projeto Político Pedagógico

ATENÇÃO!!!

O conteúdo a seguir, referente ao Projeto Político pedagógico, desta aula 08, foi extraído do seguinte capítulo de livro:

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Projeto Político Pedagógico. IN.: _____. *Planejamento*: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007. p. 169-200.

1 - Projeto Político Pedagógico: conceito teórico

O Projeto Político Pedagógico é elaborado pelo Diretor ou Coordenador da Escola???

Na verdade, quem é mesmo o responsável por sua elaboração e execução??

Primeiro vamos definir o conceito de Projeto Político Pedagógico e depois veremos quem são os responsáveis por sua elaboração e execução no contexto escolar.

Segundo Vasconcellos (2007, p. 169), o Projeto Político Pedagógico refere-se a um plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada. Ou seja, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.

É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade, como um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. Envolve uma construção coletiva de conhecimento entre todos os envolvidos no âmbito escolar, precisa ser construído participativamente, como uma tentativa de resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento.

O autor também argumenta quanto às diversas nomenclaturas existentes para esse documento, porém menciona que prefere dizer Projeto Político Pedagógico a Proposta Pedagógica, entendendo que a primeira é mais abrangente, uma vez que, contempla desde as dimensões mais específicas da escola (comunitárias, administrativas e pedagógicas) até as mais gerais (políticas, culturais, econômicas, dentre outras.)

Paiva e Brandão (2006) fazem referência a Veiga (1996) afirmando o que a autora considera sobre o Projeto Pedagógico:

> Considera que o projeto político-pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão pedagógica, nem muito menos ao conjunto de projetos e planos isolados de cada professor em sua sala de aula. O projeto é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado. Em suma, é um instrumento norteador da ação educativa da escola e de sua totalidade. (PAIVA e BRANDÃO, 2006, p.64).

A principal possibilidade da construção do projeto pedagógico é a relativa autonomia da escola de poder delinear sua proposta pedagógica na sua totalidade. Nesse sentido entendemos sobre projeto pedagógico não algo que se escreve para cumprir como mais uma obrigação que o Ministério da Educação e Cultura - MEC solicita, e posteriormente engavetá-lo, tornando-o um instrumento burocrático, mas sim como a busca por um rumo, uma direção de um ensino que tenha significado e ressonância na vida das pessoas que dele fazem parte.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº. 9394 de 1996 têm três artigos onde são dedicados ao Projeto Pedagógico, são eles: Art. 12, inciso I, em que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica Art.13 inciso I, os docentes incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e no inciso II, elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, sendo no Art. 14 inciso I onde os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme o seguinte princípio, participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico na escola.

Assim, o ponto de partida para a organização do projeto é a explicitação de que esperamos de uma escola democrática, seja ela pública ou privada, do que queremos de uma escola, de que forma iremos planejar essa escola, seu currículo, a organização pedagógica daquele ambiente, quais nossas verdadeiras intenções e o que queremos realizar.

2 - Como o Projeto Político Pedagógico é construído?: relação teórica e prática em sua elaboração

Vasconcellos (2007, p. 170-171) coloca que o Projeto Político Pedagógico é composto, basicamente, de três grandes partes, articuladas entre si, que refere ao: marco referencial, diagnóstico e programação.

Verifique quadro abaixo, exemplificando essas três partes:

Marco Referencial	Diagnóstico	Programação
O que queremos alcançar?	O que nos falta para ser o que desejamos?	O que faremos concretamente para suprir tal falta?
É a busca de um posicionamento: • Político: visão do ideal de sociedade e de homem; • Pedagógico: definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter a instituição que planeja.	É a busca das necessidades a partir da análise da realidade e / ou do juízo sobre a realidade da instituição (comparação com aquilo que desejamos que seja).	É a proposta de ação. O que é necessário e possível para diminuir a distância entre o que vem sendo a instituição e o que deveria ser.

Fonte: VASCONCELLOS, C. dos S. Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Cortez, 2007, p. 170.

Assim, o Projeto Político Pedagógico não deve ficar somente no nível filosófico como uma espécie de ideário (ainda que contemplando princípios pedagógicos), e nem no nível sociológico de constatações de um diagnóstico, mas uma forma de resgatar nos professores o valor do planejamento para a ação educativa, tendo em vista a carga pragmática decorrente de sua própria constituição, qual seja, só se conclui enquanto elaboração quanto chega a propor ações concretas na escola.

No quadro abaixo, apresenta o Projeto Político Pedagógico no conjunto do processo de planejamento, segundo Vasconcellos (2007):

Processo	***Produto***
Elaboração	Projeto Político – Pedagógico · Marco referencial · Diagnóstico · Programação
Realização Interativa	· Ação
Avaliação de Conjunto	· Indicadores de Mudança para o Projeto

Fonte: VASCONCELLOS, C. dos S. Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Cortez, 2007, p. 171.

Baseando-se no quadro acima, é possível verificar que a estrutura básica de um Projeto Político Pedagógico revela que a ação a ser desencadeada é fruto da tensão entre a realidade e a finalidade, mediante um processo dinâmico de interação.

Vamos estudar o que significa cada item relacionado ao produto no quadro acima????

1º) MARCO REFERENCIAL:

O próprio Vasconcellos (2007, p. 182), menciona que o marco referencial é a tomada de posição da instituição que planeja em relação à sua identidade, ou seja, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Expressa o 'rumo', o horizonte, a direção que a instituição escolheu, fundamentado em elementos teóricos da filosofia, das ciências, da fé. Implica, portanto, na opção e fundamentação.

Neste contexto, o marco referencial nasce como busca de respostas a um questionamento, procurando expressar o sentido do nosso trabalho e as grandes perspectivas para a caminhada.

Disponível em:
http://www.moodle.ufba.br/file.php/1854/Projeto_Politico_Pedagogico.pdf

Assim, o marco referencial é composto de três grandes partes, que são:

- marco situacional (onde estamos, como vemos a realidade);
- marco filosófico ou doutrinal (para onde queremos ir);
- marco operativo (que horizonte queremos para nossa ação).

2º) DIAGNÓSTICO:

É entendido no sentido mais preciso de localização das necessidades da instituição, a partir da análise da realidade e/ou do confronto com um parâmetro aceito como válido. Gandin (1983, p. 29) menciona que "o diagnóstico é o resultado da comparação entre o que se traçou como ponto de chegada (marco referencial) e a descrição da realidade da instituição como ela se apresenta".

Desta forma, o diagnóstico corresponde às seguintes etapas:

- conhecer a realidade;
- julgar a realidade;
- localizar as necessidades.

Portanto, diagnosticar significa ir além da percepção imediata, da mera opinião ou descrição, e problematizar a realidade, procurar apreender suas contradições, seu movimento interno, de tal forma que se possa superá-la por uma nova prática, fertilizada pela reflexão teórico-prática.

3º) PROGRAMAÇÃO:

Refere-se ao conjunto de ações concretas assumidas pela instituição, naquele espaço de tempo previsto no plano, e tem por objetivo superar as necessidades identificadas, considerando que a ação da instituição é fundamental, pois ela é que dá vida e consistência ao seu sentido de existir.

Disponível em:
http://sigplanet.sytes.net/nova_plataforma/monografias../3772.pdf

A programação pode se concretizar através de quatro formas diferentes de organização da prática, como: ações concretas, linhas de ação, atividades permanentes ou determinações. Assim, toda a programação da escola deve esta pautada em dois critérios fundamentais: a necessidade e a possibilidade da ação, pois é por meio destes critérios que poderá se obter a consistência do plano. Nesta perspectiva, ressalta-se que a programação poderá ser feita, seguindo as respectivas formas:

- preparação;
- aplicação;
- primeira sistematização;
- análise inicial;
- processo de decisão;
- redação;
- avaliação e reelaboração do projeto.

No entanto, verifica-se que a metodologia de elaboração do Projeto Político pedagógico, traz consigo o princípio da autocorreção: primeiro, a possibilidade de múltiplas versões na redação (o grupo demonstra a sua satisfação onde quer chegar); depois, o poder do diagnóstico: aponta o que não está indo bem, permitindo alterações.

3 - Construindo o sentido de um texto

O projeto político-pedagógico, segundo Baron (1998), configura-se como um instrumento de trabalho que mostra o

que vai ser feito, quando, de que maneira e por quem, para chegar aos resultados desejados. Deve, para tanto, explicitar uma filosofia e harmonizar as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo-lhe autonomia e definindo-lhe o compromisso com a comunidade escolar. É a valorização da realidade da escola e um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa.

Os princípios do Projeto Pedagógico precisam ser trabalhados com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, se constituindo por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais como também dos processos educativos.

Com isso, podemos analisar que os saberes docentes constituem-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

Portanto, os princípios do Projeto Pedagógico podem ser trabalhados em uma sala de aula cotidianamente, por meio do exemplo do professor a ser socializado com os alunos, como também em forma de projetos, pesquisa (iniciação científica) e extensão (trabalhos práticos envolvendo a comunidade escolar), onde o professor precisa ser dinâmico e criativo para que, em cada aula planejada e/ou ministrada, possa coletivizar com os próprios alunos, a importância do ensino, os objetivos e competências necessárias para o profissional do século XXI.

Contudo, é de suma importância que o professor em suas aulas integre teoria e prática por meio de uma ação pedagógica reflexiva, procurando conhecer e valorizar a realidade de seus educandos, para que desta forma, direcione as atividades a serem trabalhadas como também procure contribuir no desenvolvimento do seu aluno de maneira a ser um profissional competente e qualificado conforme as exigências da sociedade atual, onde cada vez mais se exige profissionais que tenham qualificação específica para trabalharem em suas áreas de atuação, visando assim, materializar o que está planejado e escrito no Projeto Político Pedagógico construído coletivamente pela própria escola.

Retomando a aula

Parece que estamos indo bem. Então, para encerrar essa aula, vamos recordar:

1 - Projeto Político Pedagógico: conceito teórico

Nesta seção estudou-se que o Projeto Político Pedagógico é um documento norteador de toda a escola, elaborado/construído coletivamente por todas as pessoas envolvidas no processo ensino e aprendizagem, ou seja, com o próprio sistema educacional de ensino.

2 - Como o Projeto Político Pedagógico é construído?: relação teórica e prática em sua elaboração

Nesta seção, foi apresentado as partes necessárias para a elaboração do Projeto Político Pedagógico, sua estruturação quanto a elaboração, dos marcos referencias, diagnóstico e programação, como eixo norteador na construção deste documento, visando a relação teoria e prática para a escrita mas também materialização do mesmo no âmbito escolar.

3 - A relevância do Projeto Político Pedagógico

Nesta parte da aula 08, apresentou-se quanto a percepção da importância do Projeto Político Pedagógico para o percurso a ser desenvolvido pela escola, sendo realizado de forma coletiva, democrática, respeitando sua diversidade cultural, contextos sociais, valores, opiniões das pessoas envolvidas nesse processo dinâmico e interativo, que é a construção e reconstrução do Projeto Político Pedagógico.

Vale a pena

Vale a pena **ler**

PARO, Vitor Henrique. *Administração escolar* – introdução crítica. 8 a . ed.,São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL, MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996.*

Vale a pena **acessar**

NOVA ESCOLA. Especial Gestão Escolar. 2008. Disponível em WWW.novaescola.org.br.Acessado em 21 de abr. de 2012.

Disponível em: www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf. Acesso em: 21 de abr. de 2012.

Vale a pena **assistir**

Uma Lição de Amor. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=quQqZVR8v_g. Acesso em: 21 de abr. de 2012.

Homens de honra. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=tlrTpEW_x8&feature=related. Acesso em: 21 de abr. de 2012.

As atividades referentes a esta aula estão disponibilizadas na ferramenta "Sala Virtual – Atividades". Após responder, envie por meio do Portfólio – ferramenta do ambiente de aprendizagem UNIGRAN Virtual.